



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

QUÊNIA

Quadro macroeconómico:

A economia do Quênia acelerou seu crescimento entre 2022 (4,8%) e 2023 (5,2%), impulsionada pela recuperação do setor agrícola e pelo crescimento do setor de serviços, conforme explica o *African Economic Outlook* de 2024. Esse relatório também destaca o impulso do consumo das famílias, com uma previsão de crescimento tanto em 2024 quanto em 2025, quando o aumento do PIB deverá ser de 5,6%. A inflação da gasolina e dos alimentos, explicada em parte pelo conflito na Ucrânia, gerou descontentamento entre os quenianos, que têm protestado de forma recorrente desde então.

O relatório alerta que o crescimento econômico poderia ser mais inclusivo, e que o modelo atual reduziu pouco a pobreza e não criou os empregos necessários.

“Com um crescimento estrutural acelerado, um crescimento do PIB de 7,3% poderia criar 1,36 milhão de empregos e reduzir o desemprego”, acrescenta. Para alcançar a transformação estrutural, o financiamento será essencial: para isso, o Quênia precisará tanto mobilizar impostos localmente quanto atrair capitais do exterior.

O PIB do Quênia em 2023 foi de 108.040 milhões de dólares.

Dívida e moeda:

O Quênia tinha um estoque de dívida de 42.910 milhões de dólares em 2023. O serviço da dívida foi de 504 milhões de dólares em 2012, valor que aumentou consideravelmente em 2025, quando estava previsto o pagamento de mais de 4.500 milhões de dólares.

A maior parte da dívida queniana está nas mãos de organismos multilaterais (55%), entre os quais se destacam o Banco Mundial (30%) e o Banco Africano de Desenvolvimento (10%). Entre os credores bilaterais (23%), destaca-se

especialmente a China (16%). O restante da dívida está nas mãos de credores privados (22%), com peso importante para os detentores de títulos (18%). O xelim queniano perdeu valor progressivamente desde 2015. Naquele ano, a taxa de câmbio era de 94 xelins por dólar americano. Na primavera de 2025, eram necessários 129 xelins para obter um dólar.

Importações e exportações:

Em 2023, o Quênia exportou mercadorias no valor de 8.590 milhões de dólares, com grande protagonismo para os produtos agrícolas, a maioria deles não processados. O chá (16%), as flores (9,5%), as frutas tropicais (3,77%) e o café (3,5%) tiveram peso fundamental. O ouro, as roupas e o gado foram outras fontes de divisas para o país. O principal mercado dos produtos quenianos foi Uganda (10,4%), seguido pelos Estados Unidos (9,75%), Emirados Árabes Unidos (8,33%) e Países Baixos (8,22%).

Em 2023, o Quênia importou produtos no valor de 20.900 milhões de dólares, com destaque para a gasolina (19%). Parte dela é destinada ao mercado local e outra parte é reexportada para outros países. Além do setor energético, as importações de alimentos como óleo de palma (4,05%), trigo (3,13%) e arroz (1,84%) têm impacto direto no índice de preços local. Carros, medicamentos, máquinas e pesticidas são outros itens relevantes. A principal origem dessas importações foi a China (22%), seguida pelos Emirados Árabes Unidos (13,7%), Índia (9,95%) e Arábia Saudita (4,88%). Em menor escala, os Estados Unidos e a África do Sul também foram parceiros comerciais importantes.

Eletricidade:

O Quênia aumentou consideravelmente sua geração de eletricidade entre 2010 e 2023, com papel crescente para as fontes renováveis. Em 2010, foram gerados 7,16 TWh, com papel chave da hidroeletricidade (47%), seguida por outros combustíveis fósseis (25,56%). Outras renováveis (20%) e a bioenergia completaram a matriz.

Em 2023, foram gerados 12,79 TWh de eletricidade. No total, as renováveis geraram mais de 85% da eletricidade. À matriz existente somaram-se a energia solar (4,5%) e a eólica (15,75%), enquanto os combustíveis fósseis reduziram sua participação para 10%. As outras renováveis (47%) lideraram a matriz, seguidas pela hidroeletricidade (21%).

Defesa:

O gasto anual com material de defesa do Quênia foi de 1.091 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo de produto. No total, a rubrica de defesa representa cerca de 4,11% dos gastos do governo. O principal fornecedor do país desde o ano 2000 tem sido a Jordânia.

Demografia:

A população do Quênia cresceu substancialmente, mantendo uma alta proporção rural. Em 1990, o país tinha 22,9 milhões de habitantes, com 83,3% vivendo em áreas rurais. Em 2023, a população aumentou para 55,3 milhões, e 70,5% residiam em áreas rurais. A expectativa de vida aumentou de 59 anos em 1990 para 62 anos em 2022.

Metade da população tem menos de 21 anos.

Inovação tecnológica:

O Quênia experimentou um notável progresso na adoção da internet, passando de 7,2% de usuários em 2010 para mais de 40% em 2022. Segundo o *ICT Development Index* de 2023, 54% dos quenianos possuem um telefone móvel.